



Assinatura
por seis mezes 32000.
pagamento adiantado.

JORNAL NOTICIOSO E RECREATIVO.

Preço
De folha avulsa
460 reis.

Suppreativo:-- João Ribeiro Marques.

Este jornal publica-se uma vez por semana em dias indeterminados, na typographia commercial na casa n. 49 da rua do Livramento, esquina da da Carioca. Dá-se publicidade gratis aos artigos que digam respeito ao bem publico, negando-se porém as columnas aquelles que forem inherentes a politica interna do paiz, e aos que ferirem individualidades.

NOTICIAS GERAES.

Côrto.— D'esta procedencia entrou no dia 8 o paquete *Guaporé*.

S. M. o Imperador se tinha retirado no dia 4 da corrente para Petropolis, em razão da grande calor que reinava dentro da cidade.

Guerra.— Da guerra franco-prussiana consta ter-se retirado o exercito da Loire e avançarem os prussianos para o sul e oeste. O governo de Tours foi transferido para Bordéus. Fallava-se em novo armistício.

Portugal.— Foi approvado um *bill* de indemnidade pelos actos da ditadura do duque de Saldanha.

Hispanha.— O príncipa Amaury accellou a coroa de Hispanha, protestando a rainha Isabel contra sua eleição a throno.

Ministerio do Imperio.— Por decreto de 28 do passado foi exoneração do cargo de presidente desta provincia, o exm. sr. dr. Francisco Ferreira Corrêa, sendo nomeado para exercer o mesmo cargo na provincia do Espirito-Santo.

— Em substituição ao exm. sr. dr. Correia foi nomeado presidente d'esta provincia, o dr. Joaquim Bandeira de Gouvêa.

Presidencia.— O exm. sr. dr. Manoel Vieira Tosta, na qualidade de 1.º vice-presidente, assumiu as redeas do governo da provincia no dia 9 do corrente, sendo interinamente chamado para exercer a chefia de policia, o illm. sr. dr. Severino Alves de Carvalho, juiz de direito desta e-marca.

Ivohy.— Esta ranhoneira de guerra entrou do sul na quarta-feira.

Ministerio da Justiça.— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. Francisco, o dr. José Bernardino Marques Leite.

Baio.— Com a grande trovoadade que houve em S. Francisco no dia 9 da corrente, cahiu um raio na casa da estada d'aquella cidade, causando o desmurchamento de uma parede do edificio, e fundido os condutores de despertador da mesma estada, sem effeito osapparelhos de transmissão.

Louca.— Foi ainda aconceito da esta semana, no freguezia da Praia de fóra, a infeliz mulher que em numero anterior do *Cacique* disse-se vagar pelas ruas em completo tado d'alienação mental. D'esta vez maior foi o tado p'zo ao vermol-a, arma da de uma faca, commetter a pessoas que se lhe app'ximavam.

Ignoramos se a respectiva autoridade policial d' aquella localidade já tenha tomado conta des a misera creatura.

Scena tragica.— Uma scena tragica, cujas consequências são muito funestas, occorreu no theatro de Erlington, em Inglaterra.

Na segunda scena de um drama intitulado *The jealous*, o amante como em *Antony*, tem de apunhalar a amante.

Mas, ao porque o actor fizesse um movimento brusco quando fingio de carregar o golpe, cu porque a atriz tivesse levantado de mais o braço para apurar esse golpe, o que

é facto é que esta recebeu uma punhalada no braço esquerdo, com tanta infelicidade que a lamina do punhal cortou uma artéria.

A scena ficou inundada do sangue, e a artista cahiu desmaiada nos braços do actor involuntario deste accidente.

Abaixou-se o piano e participou-se ao publico que, em consequencia do acontecimento, o espectáculo não podia continuar.

Ninguém, porém, retirou-se, porque todos interessavam-se pela infeliz actriz, em cujo camarim passava-se uma scena desoladora.

Deitada em um canapé, achava-se ella quasi moribunda, porque, apesar dos socorros que lhe foram prestados, não se pôdo estancar o sangue, que corria a jorros da ferida.

A cabecinha da infeliz, estoreira-se o actor, que na vesperu e unira pelos laços de hymeneu aquella, de cuja morte involuntariamente era causa.

Quando os medicos chegaram a infeliz tinha succumbido!

Obitos.— Fallecerão e sepultarão-se no cemiterio publico desta cidade, do dia 17 a 31 de Dezembro de 1870, as seguintes pessoas:

Dia 17. — O innocente Pedro, 7 mezes, catharinense; cambras de sangue.

20. — O innocente Antonio, pardo, 2 annos, catharinense; tetano.

22. — O innocente Bazilio, pardo liberico, 6 mezes, catharinense; convulsões. — Guilherme Xavier de Souza, 52 annos, casado, catharinense; marasmo consecutivevo a febrê epidemica.

FOBETIN.

LASTENIA.

(ESTUDO.)

II.

(Continuação.)

Um sujeito já me disse uma vez que esta confissão singela assim feita por mim, não era digna de lêr, porque eu era poeta, e por força havia de entender e gostar muito da musica.

Não sei si elle tinha razão ou não; o que sei é que o homem era um roceiro, que tinha lido alguns versos que eu fiz, e que não achei resposta ajustada que dar a uma observação que me maravilhou pelo cumbo de criterio que trazia. Depois que o meu companheiro terminou a sua

execução no piano da moça, despedimo-nos das senhoras e ellas se dignaram de acompanhar-nos até ao portão que distava alguns passos da calçada. Eu não sei fazer despedidas, acanhemo sempre, e quando me refiro de uma casa não costumo distribuir cumprimentos á direita e á esquerda como fazem os moços do toni que ás vezes se tornão hem ridiculos com o desmesurado dos eortijos; quem se encarregou desta tarefa foi o meu companheiro, no portão renovou as despedidas mais ternas, mais affectuosas; e terminava prometendo nova vida aquella casa, quando a moça afastando-se figurá de nós, disse: — Espere, vou colher uma flor.

De prezou dois ou tres cantinhos em que pareceu querer apanhar a flor, e por fim apanhou-a em um mais distante. Eu vendo aquelle seu cuidado em procurar uma flor querrida, fazia este juizo entre mim: — Provavelmente é para a senhora do meu companheiro que ella busca a flor, o meu companheiro parece que arrazouva ao contrario ficando aos seus lados que a flor cuidadosamente buscada era para elle, e nesta supposição adiantou-se a receber-a; mas a graciosa moça furtou-se á mão delle que quasi já lhe apanhava a flor e disse: — Não senhor, é para este

moço, o deu-me a flor corajosamente, que eu agradeci sorrindo pelos gracejos do meu companheiro. Elle vendo-me preferido disse: — Eu logo vi, o meu amigo é solteiro, merece mais do que eu. — Não senhor, respondeu a moça, o senhor já tem vindo aqui mais vezes, e nosso conhecimento já ha mais tempo, e este senhor não, a primeira vez que aqui vem, é preciso ter todas as attentões com elle. — Eu pensava que a moça ficava embarçada, e só não gostei da intercepção do meu amigo insistindo na entrega da flor a mim. Mas ella respondeu desassombadamente: deu-me cordialmente a mão, e despedimo-nos. Na rua o meu companheiro chasqueava-me, dando-me parabens por ter merecido as attentões da moça, e a dadas da sua flor.

Eu respondia com indifferença, que é o meu modo habitual; e desculpava a moça dizendo que o que ella fizera não me surprendera, achava muito natural, apesar de que sempre pensei ser para a esposa delle e não para mim a flor que eu levava.

Pouco tempo depois, talvez o espaço de uma hora, já estávamos nós installados no hotel da Bragança, onde resolvemos jantar. O meu companheiro um pouco impacientado pela pouca

23 — O innocente Hermenegildo, pardo escravo, catharinense; molest a inferior.

26 — A innocente Maria, crioula liberta, 112. catharinense; febre ethica.

25 — Honorato de Oliveira, 28 annos, solteiro, catharinense; hepaticação pulmonar. Sepultou-se no cemiterio da irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

27. — O escravo José, 65 annos, africano; febre atacica.

29. — O innocente Celestino, 7 mezes, catharinense; diarrheia.

31. — O innocente José, allemão protestante; consumpção.

Matadouro publico. — Matarão-se na semana passada, para consumo da cidade, 76 rezes, que foram vendidas a 160, 120 e 100 réis a libra.

O PODER DE UM BETRATO.

ROMANCE ORIGINAL.

I.

AMOR DE MÃE.

Éra noite. — Uma dessas formosas noites de abril, em que o astro nocturno abrihianta com seu clarão a obra de Deus, que sentado no seu magestoso throno contempla com um sorriso as bellezas da criação, é a grandezza do seu trabalho. — N'uma casa ordinaria da cidade de Lisboa, encostada a uma janella que deitava sobre o jardim de um palacio contiguo, uma joven, de pouco mais de deztoit annos, formosa como uma virgem de Raphael, alva como o mais fino marmore, contemplava amorosamente um mancoço, que sentado junto della, parecia insensivel aos seus carinhos e affagos. O rosto do joven era nobre e sympathico, mas parecia que um profundo combate se desenvolvia em seu peito, e dava ao seu caracter um aspecto melancolico.

Junto do feito existia um berço, onde um innocente de treze mezes socegadoamente repousava.

A joven rompeu o silencio. — Alvaro, olha como a noite corre placida e serena; como as estrellas brillam no firmamento limpo de nuvens; tão linda, tão bella como um pensamento de Deus. Quanto desejaria ro-

presteza das caixeiros em nos servirem, psalmeava uma ladainha suavissima a todos elles em voz baixa; e não sei como desta encomendação pouco laudatoria passou-se a fallar na moça de Botafogo.

Talvez nós levasse a isso a presença da sua flor que eu descançava na meza. — Ella é muito espirituosa, é a mulher mesmo fallada para ti, tu bias de querer uma mulher de intelligencia que te comprehenda. Casa-te com elle, e leva-a lá para perto de ti porque assim é melhor; isto dizia o meu companheiro querendo consultar o meu voto em materia a que eu sempre me esquivava por acanhamento e por amor proprio. Só procurei dar portanto, mais latitude ás ideias e opinão do meu companheiro, e respondi: — Aquella mulher é um volcão de amor; eu souja feliz si conseguisse vencer-a; mas queria ver-a feliz com a sua liberdade lá mesmo na sua poetica vivenda de Botafogo.

Eu faria o sacrificio de para lá ir em vez de vir ella para perto de mim.

Penso muito diversamente do commun dos homens; intendo que se deve repousar tranquillo na consciencia e fidelidade da mulher que amamos, e não frigidamente com zelos e temores não

pherer, no centro desse divino luzeiro, o destino do nosso filho, desse anjo de innocencia, que alli dorme; sem pensar no presente sem uma lembrança do futuro.

— Queria, talvez, que uma estrellita te apresentasse a historia completa de sua vida, ou um anjo descesse do Céu, e se tornasse protector de vosso filho, não é assim Leonor?

— Alvaro, desconheço-vos. Hoje não sou a vossa querida Leonor, o vosso anjo, a vossa vida; hoje apenas um olhar severo, um fallar ironico, e nem uma palavra de amor; diz, Alvaro, que mal vos fiz; eu que tanto vos amo.

— Leonor, vós para mim sois a mesma — bella — encantadora; consagro-vos o mesmo amor; mas hoje venho pedir-vos um sacrificio; eu o exijo por força, ou por vontade. Eu quero levar meu filho!... Não julgueis que pretendo tentar contra sua existencia... não; elle me é bastante caro; quero tê-lo em minha companhia, e nada mais.

— Que me peles?... Separar me de meu filho? isso nunca. — Alvaro, eu não conhecia os homens nem as paixões, o amor nem os seus delirios; appareceu um homem que me fez sentir paixões, e por elle delirar de amor; não attendi a que era pobre; que era simples estudante de medicina, porque o meu amor era mais forte que os vãos prejuizos do mundo; e eu lhe entreguei alma, coração, honra tudo. Esse homem creis vós; desse amor, que nos ligava dous annos, existe aquelle penhor, que agora quereis roubar aos meus braços, as minhas caricias; oh! mas vós não quereis matar-me, não é assim; — porque não sabeis o que é arrancar um filho a sua mãe; vê-lo pelo espaço de treze mezes crescer e allimentar-se a seu peito, e depois deixar de o ver, não o ouvir pronunciar pela primeira vez « minha mãe » e depositar um beijo sobre seus labios, paga desta tão querida palavra, pronunciado pelos innocentes e míseros labios, fructo

Esta confiança que lhe manifestamos, correu muito para estreitar os laços do seu amor; e um moralista, serio diz: — Si queres ter escrava uma mulher, conserva-a em liberdade.

Como vê do que tenho dito deve concluir que me seria bom p'isso martyrio andar a zelar, e guardar minha mulher; o que eu quero naquella que ligar o seu futuro ao meu é educação religiosa e moral, e os sentimentos dos seus deveres; a mulher com estes escudos está garantida para seu marido. O meu companheiro ficou-me muito firme, e disse que eu tinha razão, e ficou assim a olhar para mim como que admirando tanta profusão de palavras e ideias, porque com effeito, eu tinha consciencia que nunca lhe abri o peito com tanta exuberancia. Não é isto caleste em mim, é natureza, gosto de fallar pouco, e são raras as vezes em que não estou aban-

da amizade, e da mais excessiva paixão?... — São sentimentos que o tempo em breve cura. É necessario, Leonor, que leve meu filho; daqui a alguns mezes podereis vê-lo; ha motivos mais fortes que o vosso amor de mãe, que me obriga a tê-lo em meu poder.

— Alvaro, dizendo isto, correu ao berço, tirou delle o menino, e o meteu debaixo da sua capa. — Leonor pretendeu oppôr-se ao rapto do innocente; mas a força de Alvaro a obrigou a retirar-se, cahindo.

— Alvaro!.. De joelhos, a vossos pés, imploro meu filho; por alma de vossa mãe; não me priveis da unica ventura que me resta, já que tudo me roubastes!..

— Não; nosso filho vai comigo, e nós estamos separados, e separados para sempre. Motivos poderosos me obrigam a dar este passo; elle é necessario para o meu socego; essa bolsa te preservará por algum tempo da fome e da miseria; todos os annos receberás igual quantia. Adeos; adeos para sempre.

Alvaro lançou a bolsa sobre a meza, e retirou-se apressadamente.

Leonor não pôde resistir á dôr que lhe causou a perda da querida parte da sua alma, e cahiu no chão sem sentidos, exclamando:

— Meu filho!... eu quero o meu filho!..

(Continúa.)

LITTERATURA.

Narvaez e os Dous Amantes.

ROMANCE HISTORICO.

(1436.)

I.

(Conclusão.)

Agrádeco o de Granada Prompto parte, corre e vos Entreganto a noite desce, De scampar a ordem soa. N'ligeis seu corcel O Mourisco-terno-amante Quatro legoas de campina Já transpõe correndo avante.

de Botafogo. O meu companheiro não pôde supportar uma gargalhada que lhe veio espontanea aos labios; e até creio que se esqueceu da pouca agilidade dos caixeiros que continuão a se esquecer de nós como que de proposito. Acabando de jantar, dirigimo-nos ao largo de S. Francisco, e entramos n'um bond de Tijoca que dali a meia hora nos abandonava no nosso arrabalde em caminhar do seu destino.

Entragão em casa deit a flor á esposa do meu companheiro, dizendo que a mandava uma moça bonita. O meu companheiro mette-me á buha; fez descobrir um dictionario de flores, e bucou-se a significação da minha flor. Era ella uma dhalia amarella, e o dictionario dizia: — Venturas.

III.

Alguns dias depois da nossa hida a Botafogo, e meu companheiro, de quem eu era hospede já de algum tempo, me disse que tinha mandado vir um carro, e que iria com a sua mulher e irman passar ao Hospicio de Pedro Segundo.

Encomendou-me muito a sua casa, pedindo-me que, visto não ir eu á cidade, lhe tomasse

O crente em Deus
Visto
Lhe ilunha seu caminho
Que percorre amor pensão
No subú da alta montanha
Onde gira em caracol
Como as ondas d'alto rio
Já se interm o moço Abel.
Era pela meia noite
Quando junto ao lago fozso
Do castello respeitoso
Chega o termo amante moço
O tropel de seu ginete
Arison a Amina Bella
Que uma luz trouxe em signal
Ao balão de uma janella.
Ella desce a escadaria
E secreta breve porta
Já franqueia ao termo amante
Que em arruabos se transporta
Mas no meio deste gozo
E ventura apreciada
De aperçar os braços sena
A gentil, a bella amada
Uma idéa d'ouro
Lhe aviva eua lembrança
Da captivo das christiãs
Não poder brincar a sarrança
Sua Amina que extrangeira
Corresponde o termo arbor
Dessa noite tão perdido
Aos affectos seus de amora
Sua Amina, que cheyva
Uma nuvem de gloria
Neste dia
Que a ditosa em la corpa
Admirada th'pergunta
Da extrangeira qual moço
Pôde haver pra junto della
Se mostrar tão pe-sante
Dom Abel a Amina ena
Seu encontro de abel
Que lhe rouba a liberdade
E com ella o melhor gozo
Que lhe priva de tirar-se
Para sempre a sua amada
Pois o obriga do captivo
A ter vida desgraçada
Meiga Amina consolando
Se levanta, e seus brilhantes
Suas joias ajuntan
Em brevisimos instantes
Volta a Abel e diz lhe a sua
E juras pelo Propheta
De ser tua até do morte
E tocar a crua meia
Tu sou, contigo devo
Partilhar o teu destino
Prompto estou, e pois partamos
A cumprir fado ferreo
Estas joias ouro e prata
Servirão pra teu regate
E se não sufficientes
Pra viver talvez nos bastem

Pra viver sh' não me engano,
Peros embora a liberdade
Junto a th'eu viver
E ter a liberdade
Dom Abel em vão procura
D'esse intento a igualidade
E a aceitar se vê forçado
Tanta abnegação, seguiu-a
Do corcel no dorso a bella
Acommoda, e partem logo
Tuga a noite viajando
Até ver ao longe um fogo
Ers alli o acampamento
Da partida de Narvaaz
E la chegou soltando
Os amantes ternos ais
Vigilando o dom Narvaaz
Pra Esquiva que descança
Oa receber, quando a aurora
Os corseis ao ethereo lança
Elle os ouve, os admira,
S'breido e-as Heroína
E commovido, a liberdade
D'Abel pede a bella Amina
Janaio - 1857.
P. de P. M. de Carvalhos.

Da aguda bayoneta elle zombava,
E a lança qu' em seo peito encontrava
Ficava em mil pedacos!!!...
Quando os clarins tocavão *avançadas*
Seo ginete co' as patas levantadas
Os quadrados rompia;
A propria Morte ante ello tiritava
E a velha Eternidade contemplava
O Rei da valentia!
Em seus olhos luzidios scintillavão
Chispas ardentes que manifestavão
Existir um volcão!
Na fronte que mil louros adornavão
Valentia e franqueza - se mostravão
Do homem qu' d' *Leão*!
Eil-o - fin la a batalha - se apeando,
Dava a mão no ferido, lastimando
A horrivel mortandade!
Apoz guerreiro infreuo se mostrava
Philosopho sublime, que latava
A bem da liberdade!!!
Quando da gloria no sonhar primeiro
Tentava se bater inda altaneiro
Defendendo o Brazil;
No amor da Patria sua - embocvendo
Jalgando-se immortal, ora esquocido
De sua essencia vil!...
Basta! lhe brada a voz da Natureza,
E um echo lhe repete com trist'za
« Teos momentos são breves »!
Na batinha lh'estala sua espada,
A Morte avança e entusiasta heada:
E's outro Andrade Neves!!!
Ila muito a Eternidade lh'agenara,
Invejosa talvez já o alistara
Em a sua cohorte!
Não é mais esse heroo - nosso guerreiro -
Catharinense andaz - o - Brazileiro
Atholéta da Morte!
Eil-o que vai agora levantar-se,
Aos rufos do tambor vai acordar-se
O sonamb'lo absorto!
Eil-o surtindo aos louros da victoria,
Elle percorre as paginas da historia
Resuscitado o morto!
A noite é já mais clara - oh! Brazileiros
Não vedes entre os vultos dos guerreiros
Um peito ensangentado?!
Esse asombro de gloria e valentia,
Gigante mutilado que s'erguia
E' Fernando Machado!!!
P. J. Leite Junior.

A PEDIDO.

NENIA.

A illustre memoria do martyr da Patria
o Em. Sr. Coronel Fernando Machado
de Sousa.
O. D. C.
AO ILUSTR. SR. VAJOR ANTONIO NUNES RAMOS
Br'z leiros, silencio! - é noite escura!
Vinde eadlar a m'gra sepultura
A elegia de saudade.
Dorme alli um gigante alti-potente.
No regaço de purp'ro suri-filgente.
D'audaz Tenemidade!!!
Teo no seo peito ferimento enorme
De sobre infame; porém elle dorme
Surtindo na ferro vil!
Da morte o tremedal não lh'as-ustara,
O roaço do canhão não printrubara
O Filho do Brazil!
Ia na açã, no batalhar fremento
Co'a espada em punho como rato ardente
Decapitar Titans!
So a caballo mimiga apparecia,
Mirando sua espada - elle surtia -
Ero-lhe sombras vens!
Elle era a e-tatua equestre que vovva
Que surtia no canhão, que vomitava
Ardentes estilhaços!

com, até a sua vida, nos seus filhos - e alguns neminhos que ficaram em casa - podão fazer alguma travessura. Quando chegou o carro, embarcãõ, e partiçãõ. Eã ficou tendo um romance de escola franceza cujo titulo era *Trombeta da Berezina*. Tinha talvez chegado ao meio da noite, e a leitura, muitas vezes interrompida para attendr aos pequenos que gritavão as vezes de compassivamente por meu nome, andava logo nos os outões de su virom quozar para que eu os puzesse, ou fizesse quozã ao meu companheiro que andã cheyvasse. Rodou um carro no panto, e eu não me apercebi a ver quem vinha porque logo adovinehei ser o dono da casa que cheyva.

A sua rman logo que me descobriu, levantando-me do sofá em que me recostara para lei, fei dizendo: - Já vi a sua moça bonita de Botafogo, e acce-rentou alguns gracejos proprios do seu desenhamento para me fazer chasro. Além de mandar ver o dicionario de flores no dia em que vieramos juntos, o meu companheiro trouxa gracejado comico no dia seguinte no meza do almoço, dissenho as pos-ões presentes que me levava Botafogo, e que eu vira dar apixonado pela moça a que elle me apresentara

Por isso sua jeman vendo a na volta do passageo hospicio me viuha então motejar com aquelles gracejos que lhe authorisavão a familiaridade com que me honraão.

A esposa do meu companheiro vendo que eu ficava um pouco entediado com aquelle ataque, tomoua palavras, e disse - Deixez fallar, não se imparte, esse com a moça; a mãe della scabou de nos dizer que quer casar a com um moço que lhe faça toda as vontades, porque ella soffo muito, e não pôde ser contrariada; e alem disso ella tem vinte contos no thesouro em apolices.

Eu que sempre gosto de achar um meio para afastar-me da conversação amorosa que me embaraça, aproveitei a ultima parte que era as apolices. - E é só isso que ella tem, senhora? Perguntei eu muito apressado. Si não tiver qualidades que a recommendem não vale a pena natural a pelos vinte contos. - Tem qualidades, sim senhor, e eu não vejo ninguém mais proprio para apreciar as qualidades della do que o senhor.

Não sei, si porque teve influencia esta conversação no meu espirito, si porque eu já vivia combatido pelo amor que me inspirava a moça, o que

barcava de novo em Botafogo, entrava pela rua da Passagem e poucos minutos depois passava na chigada da casa onde dias antes eu fora levado pelo meu companheiro.

Quando cheguei fronteiro ao portão, dei de repente de rosto com as minhas duas conhecidas, mãe e filha.

Ellas não esperavão ninguém, e estavam ligeiramente vestidas com seus trajes cascolos, em pé, apegadas ás grades do ferro do portão.

O coração pareceu que me dizia que eu encontrava ali mesmo no portão, quando eu lhe oppunha pelo caminho a duvida si as encontraria ou não. Cumprimos-nos-nos reciprocamente, e a moça apressou-se em perguntar-me pelo meu companheiro; si estava bom e si eu não queria entrar; Agradecei, e continuei o meu caminho.

Vinte passos depois, eu já me arrependia de não ter aceitado aquelle offerecimento do entrar, mas consolava-me que aquelles senhotas estavam indispostas para receber algum, e que apesar de parecer fria de minha parte o não ter accetado a entrada, comtudo eu podia rehabilitar-me qualquer outro dia. Chegou bem depressa essa dia, apazár de me parecer que decorrerão cento e setenta e duas mezes, até aos oito dias depois em que

A queda dos balões.

Todo o mundo está em guerra,
Tudo anda a cachações,
Só as saias vão em paz
Com a queda dos balões.

Não ha gato nem sapato
Que não ande a bofetões
Arranhando as pernas finas
Com a queda dos balões.

Não ha meias, nem recursos
Para a perna, almofadões—
Que servindo, satisfacção ;—
Com a queda dos balões.

Todo o mundo está em guerra :
E segundo as presumpções,
Por promessas—das pequenas,
Com a queda dos balões.

Não se sabe qual o fim—
Que vão dar as gerações,
Deste século que educa
Com a queda dos balões.

Moças, valhas, todas dizem
Ao fechar as narrações—
Que cairão tres monarchas,
Com a queda dos balões.

Os infalliveis do mundo,
Das igrejas presumpções,
Segundo as mulheres, perdem
Com a queda dos balões.

Mosquitos, aranhas, todos
Que morrem aos empurros.
A medicina — desdoirão—
Com a queda dos balões.

Agora o mundo que fallo
Das fingidas pretensões,
Que as bellas se amojorão
Com a queda dos balões.

Já o mundo é uma pillieria !
Ninguem cre nas illusões
Dos richinhos de — batina,
Com a queda dos balões.

eu entrava segunda vez aji no seio daquella familia de mãe e filha que eu ja começava a estimar, e a querer — considerar-me fazendo parte della. Quando entrei o pórão da chácara, o dei com as duas senhoras, sempre inseparaveis, sentadas uma perto da outra, fiquei logo tolhido de algum embarago ; parecia-me que estaria lendo na minha frente que o amor é quem guiava já os meus passos para ali. Foi recebido com algum agrado, e comecei a conversar com mais tranqueira em pouco tempo. A minha conversação era estreitada com a mãe da moça que sempre tinha disposição o box rotunde para me fazer em mil cousas ao mesmo tempo, e perguntar-me outras mil e que eu procurava satisfazer sempre com agrado e prazer ; porque notava tanta sinceridade e condescendencia naquella senhora para comigo, que eu não lhe saberia negar nada a que ella me forçasse com sua bondade.

Anoteceu immediatamente : ao mesmo eu não senti a approximação que o dia fez para o seu termo. Aquellas senhoras convidado-me para passarmos do banco da pedra, no meio do jardim, onde estavam, para dentro de casa, e eu agradei-me retirando por pensar que lhes seria incommodo, e eu fujo sempre de incommo-

Alé os sapos, fugirão,—
Já não querem lameirões,
Nem cantar durante a noite—
Com a queda dos balões.

Nem velhas, pobres—coitadas—
Que sonhavam confissões...
Do frade o cordão mais beirão—
Com a queda dos balões.

Mestrinho.

(Continúa.)

VARIEDADE.

OS INIMIGOS DA ALMA.

Soubemos que estes inimigos estavam mais augmentados em consequencia do, seguinte dialogo entre dous amigos :

—Quantos são os inimigos da alma ?
—São tres ; mundo, diabo, e carne ?
—Não são tres, são quatro : mundo, diabo, carne, e a mulher.

—Como assim ?

—Eu me explico : o mundo é inimigo pelos seus enganos ; o diabo pelas suas tentações ; e a carne pelos seus deleites. Todos os males destes tres inimigos se acham juntos na « mulher » ; porque esta enganã com o mundo, tenta como o diabo, e deleita como a carne ; e o peor é que o mundo vence se com o desprezo ; o diabo com a cruz ; e a carne com o castigo ; porém a « mulher » desprezada é peor que tudo : não foge da cruz, e não se emenda com o castigo ; quanto mais se despreza mais se approxima ; quanto mais cruzes se lhe fazem mais se chega ; quanto mais se castiga mais se agarra.

—Com tudo a « mulher » é o todo da nossa existencia ; ella embelleza os nossos dias ; por ella conhecemos o « amor », e sem ella o mundo seria um erro, a vida um inferno — ella torna tudo em paraizo.

dar. Quando sahi a porta daquella casa, levava o coração trasbordando de alegria. Eu tinha conhecido muitos familias, tido estado no seio della, tinha-me considerado, depositado em mim a mais nobre confiança ; mas no meio de todo este cortejo de affeições, eu sempre me achava mal, e por fim me affastava delicadamente da convivencia dessas pessoas. Entre aquellas senhoras dava-se o contrato, eu adoptava já uma mãe extrema que eu perdera, a outra como uma irmã querida a quem eu daria um amor puro, si ella consentisse em querer dar-me a sua mão de esposa que eu já desejava. O meu amor era puro e acrisolado ao doce calor do sentimento e da virgindade, da alma até ali solitaria e livre de affeições terrenas, porque eu a conservava casta e sem mescla de egotismo e paixão — depois para levar a assim ao thalâmus nupcial ao seio da virgem que á metecesso. Não posso certificar, si eu já amava aquella moça, mas parece-me que diz bastante o meu comportamento para com o meu compãheiro ; eu chegando em casa nada lhe disse da minha entrevista.

ANNUNCIOS.



Maria da Gloria e Silva, Rita Ideltrudes e Silva, Lucindo Prudencio da Silva (auzente) e Maria Joaquina da Conceição, sinceramente agradecem ás pessoas que caridosamente concorrerão com sua esmola para o enterro de seu muito prezado pai o finado Rufino José da Silva, e ao mesmo tempo convidão aos amigos do fallecido para assistirem á missa que se ha de celebrar na igreja do Rosario, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã.

NA RUA DO PRINCIPE N. 57,
precisa se contractor um oleiro, para uma oleria que fabrica telhas e tijollos.

PRECISA SE ALUGAR UMA CRIADA
forra ou captiva, para casa de pouca familia ; para tratar na rua do Impedidor n. 16, ou na estação telegraphica á rua do Senado.

VENDE-SE

uma parte da chácara no lugar denominado — Arataca —, pertencente aos herdeiros do finado João de Sousa Ribeiro ; quem pretender dirija-se a tratar com o abaixo assignado, no valor de 416.666 rs. — E' uma parte de um herdeiro Desterro, 29 de Dezembro de 1870.

Joaquim de Souza Ribeiro.

Nesta typographia vende-se
procurações impressas.

Typ. de J. A. do Livramento.

Rua do Livramento n. 49

Já era egoista para com elle, já lhe occultava os meus passos a elle que me levava aquella casa ! Este egoismo seria já effeito do amor ou não ?

IV

Difficilen rem postulasti.

Já repeti tres ou quatro vezes este trecho de latim antes de encerrar este capitulo, senhora. Na verdade não é difficil cousa me pod o quando ordenou em sua carta que eu tractasse para o papel a historia tão simples, e que se me afforou de mais facil execução.

Quizera possuir a sublimo intelligencia do Bernardin de Saint Pierre, e nunca imitado author daquella delicioso livro de Paulo e Virginia que a senhora conhece de sede a mocidade ; ou o ingenho poetico e descriptivo do autor de Jocelyn ou emfim a robustez de linguaagem do terso e nervoso Alexandre Herculano. Só assim me poderia desembaraçar da e' em asão que tomei sobre mim, e pinta vivamente os epis dios mais ou menos interessantes, o dramalhão das scenas pateticas e to antes que se descomparação diante de meus olhos, e que de certo não se capitulo em diante no correr desta narrativa.

(Continúa.)